RIASE
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A ADESÃO À AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA

BENEFITS OF BREASTFEEDING AND THE IMPORTANCE OF NURSING CARE FOR ADHERENCE TO EXCLUSIVE BREASTFEEDING

BENEFICIOS DE LA LACTANCIA MATERNA E IMPORTANCIA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA PARA EL CUMPLIMIENTO DE LA LACTANCIA MATERNA EXCLUSIVA

Catarina Geraldo[1], Catarina Rodeia[1], Daniel Silva[1], Inês Guerreiro[1], Margarida Varela[1], Sofia Silva[1], Margarida Goes[2,3], Ana João[2,3], Anabela Coelho[2,3], Ana Dias[2], Leonel Lusquinhos[2].

[1]Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, Universidade de Évora, [2]Departamento de Enfermagem, Universidade de Évora, [3]Comprehensive Health Research Centre (CHRC).

Recebido/Received: 04-04-2023 Aceite/Accepted: 04-04-2023 Publicado/Published: 03-05-2023

DOI: http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2023.9(1).600.6-21

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2023 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2023 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.

VOL. 9 N.º 1 JANEIRO 2023

RESUMO

Introdução: O leite materno é uma fonte rica e importante de nutrição para bebés e crianças. Além de fornecer todos os nutrientes essenciais às necessidades dos recém-nascidos, o leite materno também contém anticorpos que ajudam a proteger o bebé contra doenças e infeções, previne as alergias e fortalece o sistema imunitário. É importante para o desenvolvimento psicológico da criança, pois proporciona conforto e segurança. Além disso, o contato pele a pele entre a mãe e o bebé durante o aleitamento pode ajudar a fortalecer o vínculo emocional entre eles. Os enfermeiros desempenham um papel importante na promoção do aleitamento materno, devendo respeitar as decisões da mãe, mas fornecendo informações objetivas e claras sobre os benefícios do aleitamento materno, sem julgar ou forçar uma escolha.

Objetivo: Identificar os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento da criança e avaliar a contribuição das intervenções de enfermagem na adesão e boa prática da amamentação.

Metodologia: Foi efetuada uma revisão integrativa da literatura utilizando a mnemónica PI(C)O para compilar a pergunta de investigação. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados MEDLINE Complete e CINAHL Complete através da plataforma EBSCOhost para identificar artigos publicados entre 2010 e 2022. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos. Foram seguidas as recomendações do método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) para garantir a transparência e a rigorosidade da revisão integrativa da literatura.

Resultados: Os resultados da revisão integrativa da literatura sugerem que há evidência sólida dos benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento da criança que incluem melhorias na saúde física e mental, bem como no desenvolvimento cognitivo e imunológico da criança e as intervenções de enfermagem são fundamentais para garantir a adesão à amamentação exclusiva e à prática correta da amamentação.

Conclusão: A conclusão desta revisão integrativa da literatura apoia fortemente a importância da intervenção de enfermagem no suporte à amamentação e pode ser um fator determinante para aumentar a adesão à amamentação exclusiva. A implementação de programas de formação para enfermeiros pode ajudar a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados às mães e às crianças, aumentando a conscientização sobre os benefícios do aleitamento materno e estimulando a adesão à amamentação exclusiva. Com isso, é possível promover uma vida mais saudável para as crianças, bem como fortalecer o vínculo mãe-filho.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Cuidados de Enfermagem; Lactantes, Recém-Nascido; Prática Baseada na Evidência.

ABSTRACT

Introduction: Breast milk is a rich and important source of nutrition for infants and children. In addition to providing all the essential nutrients, breast milk also contains antibodies that help protect the baby against diseases and infections. It is important for the child's psychological development, as it provides comfort and security. In addition, the skin-to-skin contact between mother and baby during breastfeeding can help strengthen the emotional bond between them. Nurses play an important role in promoting breastfeeding and educating about its importance. They should be respectful of the mother's decisions and provide objective and clear information about the benefits of breastfeeding, without judging or forcing a choice.

Objective: To identify the benefits of breastfeeding for child development and evaluate the contribution of nursing interventions in breastfeeding adherence and good practice.

Methodology: An integrative literature review was conducted using the PI(C)O mnemonic to compile the research question. The search was conducted in MEDLINE Complete and CINAHL Complete databases through the EBSCOhost platform to identify articles published between 2010 and 2022. After applying the inclusion and exclusion criteria, 12 studies were selected. The recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) method were followed to ensure the transparency and rigor of the integrative literature review.

Results: The results of the integrative literature review suggest that there is solid evidence of the benefits of breastfeeding for child development that include improvements in physical and mental health as well as cognitive and immune development of the child and nursing interventions are critical to ensure adherence to exclusive breastfeeding and correct breastfeeding practice.

Conclusion: The conclusion of this integrative literature review strongly supports the importance of nursing intervention in supporting breastfeeding and may be a determining factor in increasing adherence to exclusive breastfeeding. The implementation of training programs for nurses can help improve the quality of health care provided to mothers and children by increasing awareness of the benefits of breastfeeding and encouraging adherence to exclusive breastfeeding. By doing so, it is possible to promote a healthier life for children, as well as strengthen the mother-child bond.

Keywords: Breastfeeding; Evidence-Based Practice; Infant, Newborn; Nursing Care.

RESUMEN

Introducción: La leche materna es una fuente rica e importante de nutrición para lactantes y niños. Además de proporcionar todos los nutrientes esenciales, la leche materna también contiene anticuerpos que ayudan a proteger al bebé contra enfermedades e infecciones. Es importante para el desarrollo psicológico del niño, ya que le proporciona comodidad y seguridad. Además, el contacto piel con piel entre la madre y el bebé durante la lactancia puede ayudar a reforzar el vínculo emocional entre ambos. Las enfermeras desempeñan un papel importante en la promoción de la lactancia materna y en la educación sobre su importancia. Deben ser respetuosos con las decisiones de la madre y proporcionar información objetiva y clara sobre los beneficios de la lactancia materna, sin juzgar ni forzar una elección.

Objetivo: Identificar los beneficios de la lactancia materna para el desarrollo del niño y evaluar la contribución de las intervenciones de enfermería a la adhesión y la buena práctica del amamantamiento.

Metodología: Se realizó una revisión bibliográfica integradora utilizando la mnemotecnia PI(C)O para compilar la pregunta de investigación. La búsqueda se realizó en las bases de datos MEDLINE Complete y CINAHL Complete a través de la plataforma EBSCOhost para identificar artículos publicados entre 2010 y 2022. Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 12 estudios. Se siguieron las recomendaciones del método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) para garantizar la transparencia y el rigor de la revisión bibliográfica integradora.

Resultados: Los resultados de la revisión bibliográfica integradora sugieren que existen pruebas sólidas de los beneficios de la lactancia materna para el desarrollo infantil, que incluyen mejoras en la salud física y mental, así como en el desarrollo cognitivo e inmunológico del niño, y que las intervenciones de enfermería son fundamentales para garantizar el cumplimiento de la lactancia materna exclusiva y la práctica correcta de la lactancia materna.

Conclusión: La conclusión de esta revisión bibliográfica integradora apoya firmemente la importancia de la intervención de enfermería en el apoyo a la lactancia materna y puede ser un factor determinante para aumentar la adherencia a la lactancia materna exclusiva. La puesta en marcha de programas de formación para enfermeras puede ayudar a mejorar la calidad de los cuidados prestados a madres e hijos, aumentando la concienciación sobre los beneficios de la lactancia materna y fomentando la adherencia a la lactancia materna exclusiva. Con ello, es posible promover una vida más sana para los niños, así como reforzar el vínculo madre-hijo.

Descriptores: Cuidados de Enfermería; Lactancia Materna; Lactantes, Recién Nacidos; Práctica basada en la evidencia.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é um procedimento natural que garante à criança o suprimento das suas necessidades nutricionais[1]. A alimentação no primeiro ano de vida tem uma importância fundamental no crescimento e desenvolvimento do bebé. O leite materno é um alimento vivo, completo e natural, adequado para quase todos os recém-nascidos, salvo raras exceções, e ajuda na adaptação dos bebés a outros alimentos[2].

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017)[7], privilegia o aleitamento materno exclusivo até ao fim do primeiro semestre de vida, ou seja, o lactente recebe única e exclusivamente leite materno e mais nenhum alimento líquido nem sólido. Destaca a importância do aleitamento materno exclusivo como o melhor alimento para o recém-nascido e evidencia os seus benefícios tanto para a saúde da criança quanto para a saúde da mãe.

Alguns estudos portugueses apontam para uma alta incidência do aleitamento materno, isto é, mais de 90% das mães portuguesas iniciam o aleitamento materno, no entanto, esses mesmos estudos indicam que metade das mães deixam de amamentar durante o primeiro mês de vida do bebé, desistindo muito precocemente da amamentação[2]. O sucesso do ato de amamentar depende de fatores históricos, sociais, culturais e psicológicos da puérpera e do conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno[3].

Segundo a OMS (2017)[7] é importante destacar que o suporte e orientação prestados pelos profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, são fundamentais para garantir o sucesso do aleitamento materno e para superar possíveis desafios ou dificuldades que possam surgir. Assim, o enfermeiro tem um papel crucial na promoção e incentivo do aleitamento materno, bem como na resolução de problemas e na prevenção de complicações relacionadas com a amamentação. Porém, cabe à puérpera decidir se quer ou não amamentar e os enfermeiros e restantes profissionais de saúde devem abster-se de efetuar julgamentos e simultaneamente respeitar a decisão das puérperas, fazer os devidos ensinos, informar, aconselhar e auxiliar todas as mães quanto à prática do aleitamento materno, independentemente da sua decisão. Além disso, é importante destacar que os profissionais de saúde devem ser sensíveis às necessidades e preocupações das mães, a fim de garantir o sucesso da amamentação. É crucial oferecer informações precisas e atualizadas sobre o aleitamento materno, bem como esclarecer mitos e desafios comuns relacionados à amamentação. A postura acolhedora e não-julgadora dos profissionais de saúde é fundamental para garantir a satisfação da mãe com a experiência de amamentação e a continuidade da amamentação pelo período desejado[3].

Para além de garantir a nutrição do bebé, o aleitamento materno apresenta múltiplos benefícios, não só para a criança, mas também para a mãe. Pode ajudar a reduzir o risco de determinadas doenças, como cancro de mama e osteoporose, e também ajuda a recuperar o corpo após o parto, através da libertação de ocitocina, uma hormona que ajuda a contrair o útero e a reduzir o sangramento pós-parto, a reduzir o stress e a ansiedade e a promover a sensação de bem-estar e conforto. Além disso, o ato de amamentar também pode ajudar a recuperar a força e o tónus muscular do corpo, especialmente nos músculos do pavimento pélvico, que foram comprometidos durante a gravidez e o parto. No entanto, é importante lembrar que a recuperação do corpo após o parto é uma jornada única e pode variar de mulher para mulher. Algumas mulheres podem sentir-se completamente recuperadas em questão de semanas, enquanto outras podem precisar de mais tempo[4].

É importante, também, lembrar que o aleitamento materno nem sempre é possível ou é a escolha certa para todas as mulheres, e é essencial respeitar as decisões de cada família. Algumas mulheres podem ter dificuldades com a produção de leite, enquanto outras podem ter condições de saúde ou pessoais que tornem o aleitamento impraticável. O importante é que as mães tenham acesso a informações e apoio para tomar a decisão certa para elas e para seus bebés[3].

Os cuidados de enfermagem, assumem-se como imprescindíveis na promoção e suporte para a adesão à amamentação exclusiva ao aleitamento materno. Os enfermeiros fornecem informações e orientações aos pais sobre como iniciar e manter o aleitamento, e ajudam a identificar e resolver problemas comuns, como a dor ou o não-apego adequado[3,4]. Os cuidados de enfermagem são fundamentais na promoção da saúde materno-infantil e no apoio às mães que optam por amamentar. São uma fonte valiosa de informações e apoio para as mães e seus bebés, e ajudam a garantir que as famílias recebem o suporte de que precisam para que o processo de aleitamento seja bem-sucedido.

Objetivo

Identificar os benefícios do aleitamento materno no desenvolvimento da criança e avaliar o contributo das intervenções de enfermagem na adesão e boa prática da amamentação.

MÉTODOS

Aspetos éticos

Não foi solicitado parecer à Comissão de Ética dado tratar-se de um trabalho de investigação de âmbito secundário. Aquando da formulação do problema, foi tido cuidado e respeito pelos princípios de clareza, objetividade e precisão. E delineou-se o percurso de investigação para que os resultados obtidos fossem relevantes para as intervenções e/ou prática de cuidados de enfermagem e, no caso da temática escolhida, direcionados para o controlo e prevenção da sintomatologia da dor em doentes em fase de fim de vida. Os dados obtidos nos estudos selecionados, foram analisados de modo a respeitar os resultados recolhidos nessas investigações. A referenciação de autores foi documentada de acordo com as normas das boas práticas académicas e científicas.

Tipo de estudo

A escolha de uma revisão integrativa da literatura teve o objetivo de aceder aos conhecimentos atuais sobre o problema em estudo e contribuir assim para a incorporação dos resultados deste estudo em contextos práticos. Os procedimentos metodológicos utilizados envolveram as seguintes etapas: 1) identificação da questão inicial; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3) definição da informação a extrair dos estudos; 4) análise dos artigos incluídos; 5) apresentação e discussão dos resultados; e 6) síntese dos conhecimentos[8].

Procedimentos metodológicos

Como abordagem metodológica, utilizaram-se as seguintes etapas para a realização desta revisão integrativa da literatura: definição da pergunta de investigação do estudo, definição dos critérios de exclusão e inclusão, introdução de descritores nas bases de dados, identificação dos estudos nas bases de dados, seleção de estudos após leitura do título e resumo dos estudos, avaliação minuciosa dos artigos selecionados para a realização deste estudo e por fim, a análise dos dados recolhidos.

De modo a atingir o objetivo proposto, foi definida uma questão de investigação através da aplicação da metodologia PICO, à qual se pretende responder nesta revisão integrativa da literatura, na qual "P" corresponde à *population* (população), "I" é a *intervention* (intervenção), "C" refere-se à *comparasion/control* (comparação/controlo) e o "O" são os *outcomes* (resultados). A pergunta delineada foi a seguinte: Em crianças entre os 0 e os 3 anos (P) existe evidencia de que os cuidados de enfermagem (I) contribuíram para a adesão das mães à amamentação exclusiva (O)?

Com esta questão pretendemos avaliar se existe evidência de que os cuidados de enfermagem possam ter contribuído para a adesão à amamentação exclusiva em crianças dentro desse intervalo de idade.

Com a pergunta PICO elaborada, seguiu-se uma colheita de dados sobre a temática em estudo, realizada durante o mês de outubro de 2022 através da plataforma EBSCOhost, selecionando-se posteriormente as bases de dados MEDLINE complete e CINAHL complete.

Foram utilizados descritores específicos, que foram conectados com os operadores booleanos "AND" e "OR", na seguinte disposição e pela seguinte ordem:

"Nursing care" OR "Nurse Interventions" AND "Exclusive Breastfeeding" OR "Exclusive Breast-feeding" OR "Breastfeeding" AND "Neonates" OR "Newborns" OR "Babies" OR "Infants" AND "Puerperal Woman" OR "Mothers" OR "Mother" OR "Motherhood" OR "Maternal".

Relativamente aos critérios de inclusão, utilizámos estudos com metodologias quantitativas e/ou qualitativas, de revistas e artigos académicos, publicados na sua totalidade (texto integral), em português ou inglês, e que procuraram responder à pergunta orientadora acima referida, com referências disponíveis e data de publicação entre janeiro de 2010 e maio de 2020. Juntamente com os critérios de exclusão, foram avaliados todos os artigos com metodologia ambígua, sem correlação com o tema em estudo, repetidos em ambas as bases de dados e antes de 2010. Ao aplicar os critérios de inclusão, foram obtidos 12 artigos. A avaliação destes artigos foi realizada em três fases: (i) leitura dos títulos, com 11 artigos selecionados; (ii) leitura dos resumos, justificando o potencial de 8 artigos; (iii) análise da qualidade metodológica e leitura completa dos artigos, identificando 5 artigos, como mostra a Figura 1↗.

RESULTADOS

Preliminarmente serão analisados os resultados da revisão bibliográfica, com a finalidade de comparar os estudos selecionados e, posteriormente, realizar-se-á a discussão, baseada nas análises temáticas do conteúdo. As caraterísticas e principais resultados obtidos encontram-se sintetizados no Quadro 1↗, por ordem cronológica crescente de publicação.

DISCUSSÃO

Dos cinco estudos analisados, verificou-se uma concordância geral entre os autores relativamente aos benefícios provenientes do aleitamento materno bem como a importância que os cuidados de enfermagem assumem na adesão das mães à amamentação exclusiva. O leite materno possui diversos nutrientes e uma variedade de vitaminas, minerais, proteínas, gorduras e carboidratos, para além disso é rico em anticorpos necessários ao desenvolvimento do bebé. Através da amamentação, esses anticorpos, extremamente importantes para a saúde do bebé, são-lhe passados pela mãe[4]. Esta forma de alimentação é a mais natural, económica, segura e eficiente de atender aos aspetos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança nos primeiros meses de vida[3].

No estudo desenvolvido por Santos *et al* (2015)[6], os autores observaram que em a amamentação de com leite materno influenciava na prevenção da diarreia bem como na redução da taxa de internamento nos menores. A amamentação é fundamental para o desenvolvimento e crescimento da criança, tendo vários impactos positivos na sua saúde, tais como a proteção contra infeções, o aumento da imunidade, o desenvolvimento da capacidade cognitiva e a promoção de vínculo materno-infantil. Além disso, a amamentação é uma fonte de nutrição completa e adequada para o bebé, fornecendo todos os nutrientes e calorias necessários para o seu desenvolvimento saúde. As crianças com alimentação por leite artificial têm um maior número de internamentos devido a diarreias agudas em comparação com as crianças que mamam até 1 ano de idade[6].

Adicionalmente, o aleitamento materno também tem um papel importante na formação de vínculo entre mãe e filho, aumentando o desenvolvimento emocional da criança. Outro benefício do leite materno é na na prevenção de obesidade infantil, já que o bebé é capaz de regulamentar melhor sua ingestão de alimentos. Também os autores Oliveira, C., Nunes, J. (2021)[5], bem como noutros estudos, os autores corroboraram de resultados idênticos, defendendo que o aleitamento materno também proporciona um melhor desenvolvimento intelectual, previne diarreias e o aparecimento de doenças cardíacas, contagiosas e alergénicas, alivia as cólicas e, devido aos nutrientes e vitaminas contidos no leite materno, auxilia no estabelecimento do peso ideal. É consenso na comunidade científica que o aleitamento materno proporciona um crescimento e desenvolvimento adequado para a criança e que por isso mesmo, a amamentação, no primeiro ano de vida, pode ser a estratégia mais viável de redução da mortalidade pós-neonatal[6].

Também a Comissão de Nutrição da Sociedade Portuguesa de Pediatria[9] realizou um estudo sobre o aleitamento materno e os resultados registaram uma associação deste com um menor risco de otite média, gastroenterite aguda, infeções respiratórias baixas severas, dermatite atópica, asma, obesidade, diabetes tipo I e II, leucemia, síndrome de morte súbita no lactente e enterocolite necrotizante.

A mãe, também é favorecida com o aleitamento materno, uma vez que este contribui para o restabelecimento do seu peso corporal, involução uterina precoce, prevenção do cancro da mama e do útero, diminui o risco de desenvolver depressão pós-parto, diminui o sangramento no pós-parto e evita osteoporose e doenças cardiovasculares[4].

Para além disso, a prática da amamentação é uma mais-valia na criação de um vínculo entre a mãe e o bebé. Quando a mãe amamenta, ela está fisicamente próxima do bebé e oferecendo-lhe conforto e nutrição. Além disso, a amamentação libera ocitocina, uma hormona que pode aumentar os sentimentos de amor e conexão entre a mãe e o bebé[1]. O vínculo formado durante a amamentação pode ter um impacto duradouro na relação entre a mãe e o bebé e pode ser uma base importante para o desenvolvimento saudável e seguro do bebé, o que pode ser fundamental para o seu desenvolvimento emocional e psicológico[5].

O enfermeiro não é apenas o profissional de saúde que acolhe, mas também o que informa, orienta e auxilia as mães e os bebés durante este processo. É através de técnicas e informações precisas e eficazes que melhora a qualidade de vida de ambos, sempre trabalhando em conjunto para atingir esse fim[5]. Os profissionais de saúde têm um papel importante para a adesão à amamentação, uma vez que os seus conhecimentos e a sua visão holística sobre o assunto permitem responder às dúvidas da mãe e, apelar à amamentação através de sessões de educação para saúde[5]. Além disso, os profissionais de saúde também são responsáveis por identificar e solucionar problemas relacionados à amamentação, como dor ou problemas de "pega", e oferecer soluções para garantir que a mãe e a criança tenham uma experiência positiva durante todo o processo. É importante que os profissionais de saúde tenham acesso a informação atualizada e treino especializado para oferecer o melhor suporte possível às mães. O envolvimento da equipa de saúde é basilar para o sucesso da amamentação e para a promoção da saúde infantil[1,3].

Os cuidados de enfermagem no suporte à amamentação são elementares para garantir que as mães tenham informações corretas e que tenham uma experiência positiva, o que contribui para aumentar a adesão à amamentação exclusiva. Por isso, é fundamental que os profissionais de saúde trabalhem de forma integrada para promover a amamentação e fornecer informações claras e precisas sobre seus benefícios, além de identificar e solucionar os problemas relacionados à amamentação que possam surgir[1,5].

O papel dos enfermeiros é essencial para o auxílio e orientação das puérperas, não só informam e ensinam como também orientam, de forma correta, a posicionar o recém-nascido e a pega da mama, proporcionando à criança uma alimentação adequada e para a mãe um momento prazeroso e eficiente[5]. Além disso, os enfermeiros também são responsáveis por identificar problemas ou desafios que possam surgir durante o período de amamentação e oferecer soluções para melhorar a experiência, por parte da mãe e do recém-nascido. Eles também podem ajudar a resolver questões relacionadas à dor ou incomodo durante a amamentação, promover o vínculo mãe-filho e incentivar a continuidade da amamentação por um período prolongado[1]. Todos os estudos consultados apontam para a importância da intervenção de enfermagem na promoção e suporte à amamentação exclusiva. A presença de profissionais de saúde capacitados e comprometidos pode ser decisiva para aumentar a adesão à amamentação e garantir seu sucesso.

Limitações do estudo

As limitações desta Revisão Integrativa da Literatura, pendem-se, essencialmente, com o fato da seleção dos artigos ser somente em língua portuguesa e inglesa, o que pode ter limitado a abrangência dos resultados obtidos e, consequentemente, ter levado a uma perda de informações significativas de outras investigações internacionais redigidas em outros idiomas, mas potencialmente importantes. É essencial destacar que a Revisão Integrativa da Literatura é uma metodologia que permite obter uma visão geral dos estudos já realizados sobre um determinado tema, mas não garante a total abrangência de todas as informações disponíveis.

Por isso, é necessário continuar a pesquisar e a atualizar o conhecimento sobre o tema para garantir uma abordagem completa e atualizada.

Contribuições para Enfermagem

Além de destacar a importância dos cuidados de enfermagem para a manutenção e sucesso da amamentação exclusiva, esta revisão integrativa da literatura também colabora para a valorização da profissão de enfermagem. Ao destacar a importância da intervenção da enfermagem no suporte à amamentação, reforça-se a necessidade de investir em programas de capacitação e treinamento para enfermeiros nesta área. Esta revisão pode ser uma referência importante para orientar futuras pesquisas e aprimorar as práticas clínicas de enfermagem relacionadas ao suporte à amamentação. A conclusão desta revisão apoia fortemente a importância da enfermagem na promoção da saúde materno-infantil e reforça o papel fundamental que enfermeiros desempenham neste processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidenciado que a intervenção de enfermagem é fundamental para garantir o sucesso da amamentação exclusiva e que os enfermeiros devem ser capacitados e preparados para prestar o melhor suporte possível às mães. Além disso, destaca-se ainda a importância de uma abordagem respeitosa e não-julgadora dos profissionais de saúde em relação às decisões das mães quanto à amamentação.

Todavia, também a evidencia aponta para o fato de que é necessário investir em programas de capacitação e treino para os profissionais de saúde na área da amamentação, para que eles possam fornecer informação precisa, orientação técnica e suporte emocional às mães.

Por fim, esta revisão integrativa da literatura destaca a importância da intervenção de enfermagem na promoção e apoio à amamentação, destacando a importância do papel dos profissionais de saúde na garantia do sucesso desta prática e na garantia de um vínculo materno-filial saudável e forte. Por outro lado, oferece subsídios para a reflexão sobre a importância da atuação dos enfermeiros na promoção da amamentação e na melhoria da qualidade de vida da mãe e da criança.

REFERÊNCIAS

1. Costa Barboza, D., De Oliveira Reticena, K., Pereira Gomes, M. F., Souza Santos, M., Dos Santos Carvalho, V. C., Alves De Oliveira, J. A., Suele Bravo, D., Ramos Lopes Valverde, V., De Oliveira, J., & Manfio, A. Atuação Do Enfermeiro Na Promoção Do Aleitamento Materno: Nurse's performance in promoting breastfeeding. Brazilian Journal of Surgery & Clinical 2020. Research, 31(3), 120-124. Disponível em: https://eds.s.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?vid=0&sid=be80ebe9-4a01-4550-b1bb-88bb1e01661d%40redis

2. Levy L, Bertolo H. Manual de Aleitamento Materno, comité português para a UNICEF. ComissãoNacional. 2012. Disponível em: https://www.unicef.pt/media/1581/6-manual-do-aleitamento-materno.pdf

3. Souza BA. Assistência de Enfermagem no incentivo do aleitamento materno no município de Ipaba: um relato de experiência. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/BUOS-AARRAF

4. Braga MS, da Silva Gonçalves M, Augusto CR. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. Brazilian journal of development. 2020 set 21;6(9):70250-61. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-46

5. Oliveira GB, Júnior OC, dos Santos Silva RV, Albarado KV, de Souza Ramos SC, Martins TM, Ferreira AC, da Silva HB, Barbosa PR, dos Santos RS, de Oliveira Briana J. Atuação do enfermeiro na promoção e manejo do aleitamento materno: vivências de um acadêmico de enfermagem. Research, Society and Development. 2021 ago 9;10(10): e227101018615-. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16692

6. Santos FS, Santos FC, Santos LH, Leite AM, Mello DF. Breastfeeding and protection against diarrhea: an integrative review of literature. Einstein (São Paulo). 2015 jun 9;13:435-40. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s1679-45082015rw3107

7. WHO – World Health Organization. Guideline: Protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. Geneva, 2017.

8. Mota De Sousa LM, Furtado Firmino C, Alves Marques-Vieira CM, Silva Pedro Severino S, Castelão Figueira Carlos Pestana H. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. Rev Port Enf Reab [Internet]. 23 de junho de 2018 [citado 12 de fevereiro 2023]; 1(1):45-54. Disponível em: https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/20Moreira TR, Bandeira ST, Lopes SC, de Carvalho SL, da Silva Negreiros FD, da Silva Neves C. Dificuldades de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 acerca da doença. Rev Rene. 2016;17(5):651-8.

9. Portuguesa Sociedade Portuguesa de Pediatria. Vol. 37, n.º 1, janeiro/fevereiro 2006 VII Acta Pediátrica. 0873-9781/06/37-1/ Disponível em: http://www.spp.pt/Userfiles/File/App/Artigos/7/20080424104556_APP_Vol_37_N1.pdf

Autores
Catarina Geraldo
https://orcid.org/0000-0002-8276-3743
Catarina Rodeia
https://orcid.org/0000-0002-8276-3743
Daniel Silva
https://orcid.org/0000-0002-8276-3743
Inês Guerreiro
https://orcid.org/0000-0002-8276-3743
Margarida Varela
https://orcid.org/0000-0002-8276-3743
Sofia Silva
https://orcid.org/0000-0002-8276-3743
Margarida Goes
https://orcid.org/0000-0001-6017-6874
Ana João
https://orcid.org/0000-0002-8600-6790
Anabela Coelho
https://orcid.org/0000-0002-1750-1229
Ana Dias
https://orcid.org/0000-0001-6562-4728
Leonel Lusquinhos
https://orcid.org/0000-0001-9144-2629

Autor Correspondente/Corresponding Author:
Margarida Goes – Departamento de Enfermagem, Universidade de Évora, Évora, Portugal.
mgoes@uevora.pt

Contributos dos autores
CG: Desenho do estudo, análise de dados, revisão e discussão dos resultados.
CR: Desenho do estudo, análise de dados, revisão e discussão dos resultados.
DS: Desenho do estudo, análise de dados, revisão e discussão dos resultados.
IG: Desenho do estudo, análise de dados, revisão e discussão dos resultados.
SS: Desenho do estudo, análise de dados, revisão e discussão dos resultados.
MG: Coordenação do estudo, desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise de dados, revisão e discussão dos resultados.
AJ: Coordenação do estudo, desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise de dados, revisão e discussão dos resultados.
AC: Revisão e discussão dos resultados.
AD: Revisão e discussão dos resultados.
LL: Revisão e discussão dos resultados.
Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Responsabilidades Éticas
Conflitos de Interesse: Os autores declararam não possuir conflitos de interesse.
Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.
Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures
Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.
Financial Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.
Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2023 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.
©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2023 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.